

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

Equilíbrio e funcionalidade de indivíduos com CMT tipo 1 após protocolo de fisioterapia

CATARINA ANDRADE GARCEZ CAJUEIRO (CAJUEIRO, C.A.G.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - andradecata@hotmail.com, Paula Santos Nunes (NUNES, P.S) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, Iandra Maria Pinheiro de França Costa (COSTA, I.M.P.F) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, Lidiane Carine Lima Santos Barreto (BARRETO, L.C.L.S) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, Cynthia Coelho de Souza (SOUZA, C.C.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, Juliana Moreira de Alcântara E Vasconcelos (VASCONCELOS, J.M.A) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, Adriano Antunes de Souza Araújo (ARAÚJO, A.A.S.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, Eduardo Luis de Aquino Neves (NEVES, E.L.A.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Introdução A doença de Charcot-Marie-Tooth (CMT) é a neuropatia periférica hereditária mais prevalente em todo mundo e caracteriza-se pela fraqueza muscular e hipoestesia distal dos membros podendo estar associada à hipotonia, diminuição dos reflexos profundos e perda do equilíbrio. **Objetivos:** Avaliar o equilíbrio e funcionalidade e a antes e após um protocolo específico e um protocolo domiciliar de tratamento fisioterapêutico. **Métodos:** foram realizadas a estabilometria e os testes funcionais Berg e Timed up and go em três momentos: no momento inicial, após 24 sessões do protocolo específico da fisioterapia e após o protocolo domiciliar, que durou seis meses. Durante o protocolo específico, foram realizadas três sessões de fisioterapia por semana em um período de 8 semanas, com cerca de 60 minutos de duração cada sessão, totalizando 24 sessões. Trata-se de um ensaio clínico piloto e a coleta de dados foi realizada após a aprovação do CEP para seres humanos da Universidade Federal de Sergipe (CAAE: 71978017.8.0000.5546). A pesquisa constou com 7 indivíduos, distribuídos entre os gêneros masculino e feminino, e faixa etária entre 16 a 65 anos. A coleta de dados foi realizada no período entre março de 2017 a novembro de 2017, no município de Pedrinhas-SE, região onde se concentra uma grande população de indivíduos com CMT. As análises comparativas entre às três avaliações, foram realizadas após o teste de normalidade de Shapiro- Wilk. Em seguida, foram utilizados teste pareados de Student ou Wilcoxon. **Resultados:** Após a aplicação do protocolo específico percebeu-se uma diferença significativa no VCOPLL-AO ($p=0,0011$) e VCOPLL-OF ($p=0,0090$) durante a estabilometria. As escalas de equilíbrio de Berg ($p=0,02$) e o teste funcional de TUG ($p=0,009$) também apresentaram uma diferença significativa nas suas pontuações. Após o protocolo domiciliar também foi observada uma redução significativa no tempo de execução do TUG ($p=0,0014$). Ao comparar o primeiro momento com o último momento essa redução do tempo do TUG também foi significativa ($p=0,0253$). **Conclusão:** para indivíduos com CMT a aplicação de um protocolo

específico e focado para as necessidades da doença, traz um aumento no equilíbrio e funcionalidade desses indivíduos, reduzindo o risco de quedas.

Descritores: Charcot-Marie-Tooth, fisioterapia, equilíbrio